

## **CETOSE SUBCLÍNICA EM VACAS LEITEIRAS: IMPACTOS ECONÔMICOS, DIAGNÓSTICO PRECOCE E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO**

**Amably Renata Martins de Moura**

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
amably.moura01@aluno.unifametro.edu.br

**Vitor Manuel Nobre da Silva**

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
emanoelvitor047@gmail.com

**Débora Lia Araújo de Oliveira**

Discente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
deboralia24@gmail.com

**Cláudio Henrique de Almeida Oliveira**

Docente Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO  
claudio.oliveira@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O período de transição em vacas leiteiras, que ocorre entre três semanas antes e após o parto, é crítico para a saúde e produtividade dos animais. Alterações hormonais, metabólicas e fisiológicas aumentam a vulnerabilidade a doenças, como a cetose, um distúrbio causado por um desbalanço energético negativo. Este desequilíbrio ocorre devido à ingestão insuficiente de alimentos em relação à demanda metabólica na lactação, levando à mobilização de gordura e formação excessiva de corpos cetônicos. A cetose tem grande impacto econômico, principalmente na forma subclínica, que reduz a produção de leite e acarreta perdas significativas na produção. **Objetivo:** Revisar sobre os principais aspectos da cetose subclínica em vacas leiteiras, abordando repercussões econômicas, a relevância do diagnóstico precoce e as principais medidas preventivas voltadas à saúde e à produtividade dos rebanhos. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, baseado em publicações de livros, revistas e artigos científicos. A base em dados utilizadas foram as plataformas SciELO e Google Acadêmico. Foram analisados artigos científicos que abordam temas relacionados à fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da cetose. **Resultados e Discussão:** A cetose subclínica é uma enfermidade metabólica de elevada incidência em vacas leiteiras de alta produção,

especialmente durante o pós-parto. A condição é resultado do balanço energético negativo ocasionado pela elevada demanda energética da lactação, associada à redução do consumo de matéria seca e a manejos nutricionais inadequados. Em um estudo realizado com vacas da raça Holandesa mantidas em sistema intensivo de produção, observou-se uma elevada prevalência de cetose subclínica entre os diferentes grupos de lactação. Os dados revelaram que vacas de terceira lactação apresentaram a maior ocorrência da forma subclínica da enfermidade, atingindo 86,7% dos casos nesse grupo. De modo geral, a cetose subclínica foi mais frequente que a clínica, com destaque para as vacas multíparas, que concentraram a maior parte dos casos. Esses achados reforçam a vulnerabilidade das multíparas à cetose subclínica, especialmente no pós-parto, quando a demanda energética é intensificada e o risco metabólico aumenta significativamente. O diagnóstico da cetose subclínica representa um desafio clínico por sua natureza assintomática, exigindo o uso de métodos laboratoriais específicos. A mensuração do beta-hidroxibutirato (BHBA), principal corpo cetônico circulante no sangue, é o método mais preciso. A avaliação pode ser realizada por meio de medidores portáteis em amostras de sangue. Testes no leite também são utilizados, embora com menor sensibilidade. As consequências da cetose subclínica são amplas, incluindo redução da produção leiteira, queda nas taxas de concepção, prolongamento do intervalo entre partos, além do descarte precoce e da diminuição da longevidade produtiva. Sua progressão para a forma clínica gera custos adicionais com tratamento e perdas econômicas mais severas. **Considerações Finais:** Conclui-se que a cetose subclínica é um distúrbio metabólico frequente em vacas leiteiras, com repercussões produtivas e econômicas significativas. A prevenção, aliada ao diagnóstico precoce por meio do BHBA, é fundamental para reduzir prejuízos. Intervenções rápidas asseguram melhor saúde, desempenho e longevidade dos rebanhos.

**Palavras-chave:** Produção; Agropecuária; Bovinocultura leiteira.

#### Referências:

**BECKER, Manuela Nair et al.** Efeito do número de lactações na incidência de cetose no pós-parto. *Revista Inovação: Gestão e Tecnologia no Agronegócio*, v. 3, p. 501-515, 2024.

**BERGMANN, Emely et al.** Relação entre nutrição e ocorrência de cetose no periparto de vacas leiteiras. In: **OPEN SCIENCE RESEARCH VI**. Editora Científica Digital, 2022. p. 350-362.

**DELAMURA, Bruno Bertol; DE SOUZA, Vagner José Teixeira; FUKUMOTO, Nelson Massaru.** Aspectos clínicos, epidemiológicos, diagnóstico, tratamento e prevenção da cetose em vacas leiteiras: revisão. *Pubvet*, v. 14, p. 148, 2020.